

Universidade de Oxford põe fim ao seu último «clube da Luluzinha»

MULHERES

A última faculdade exclusivamente feminina da Universidade britânica de Oxford decidiu admitir estudantes homens pela primeira vez desde que existe há 113 anos, numa votação realizada pelo seu corpo docente.

Após duas rodadas de votação, dois terços dos professores da St. Hilda's College aprovaram uma moção para admitir rapazes, informou a instituição num comunicado tornado publico no mês passado.

A novidade entrará em vigor em Outubro de 2007, data a partir da qual serão admitidos homens em todos os níveis, ou seja, como estudantes de licenciatura, pós-graduados, doutorado ou professores, completou a nota.

"Estamos orgulhosos da nossa herança como uma faculdade feminina, mas sobre ela queremos construir um novo enfoque para o século XXI, agora que as mulheres podem entrar em qualquer uma das instituições da Universidade de Oxford", afirmou a directora de St. Hilda, Judith English.

A associação de estudantes sublinhou, pelo seu lado, a necessidade de promover os pedidos de admissão masculinos para evitar que os homens se sintam intimidados por um ambiente até agora exclusivamente feminino.

A faculdade de Santa Hilda - cujas estudantes se auto-intitulam "As Bestas de Hilda" - foi fundada em 1893.

Outras instituições femininas de Oxford, como Lady Margaret Hall, San Hugh e Somerville, abriram as suas portas aos homens em 1979, 1986 e 1994, respectivamente.